

# Mild Borges

Formada em Letras

**Especialista em Língua Portuguesa** 

Mestra em Educação

Mãe, esposa e apaixonada por Jesus

7 alunos com nota 1000 no ENEM

95% dos alunos matriculados no MB com notas acima de 900

"Patroa da Redação"



Professora Milla Borges

(©) @profmillaborges

Irmão, você não percebeu que você é o único representante do seu sonho na face da terra? Se isso não fizer você correr, chapa, eu não sei o que vai.

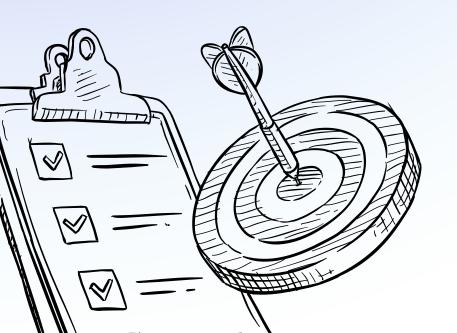
- Emicida



## SEUS COMPROMISSOS:

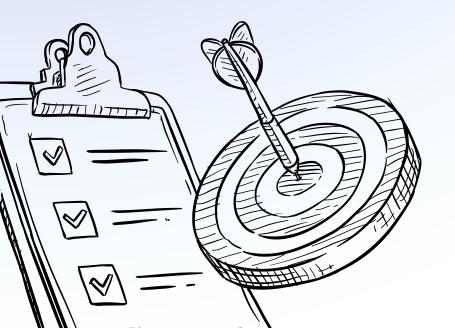
- Pegar água, papel e caneta!
- Assistir, se possível, à live pelo computador e de fone!
- Selecionar um de seus amigos e compartilhar a live com ele!

Desenvolver uma escrita crítica e autoral;



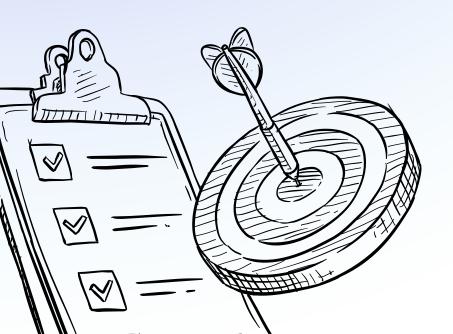


- Desenvolver uma escrita crítica e autoral;
- Utilizar produtivamente repertórios que já fazem parte da sua bagagem cultural;





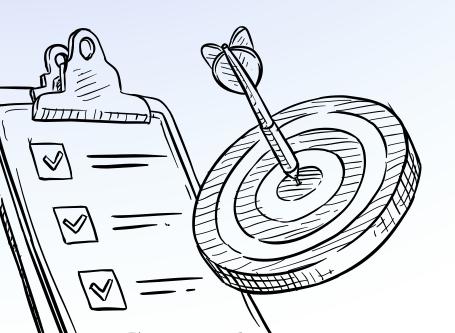
- Desenvolver uma escrita crítica e autoral;
- Utilizar produtivamente repertórios que já fazem parte da sua bagagem cultural;
- Ter argumentos para qualquer tema, sem depender de modelos prontos ou de estratégias que te coloquem em risco.





- Desenvolver uma escrita crítica e autoral;
- Utilizar produtivamente repertórios que já fazem parte da sua bagagem cultural;
- Ter argumentos para qualquer tema, sem depender de modelos prontos ou de estratégias que te coloquem em risco.

Faremos tudo isso, unindo teoria e prática para que você consiga experimentar a essência do Método Blindado, o qual já levou **7 alunos à nota 1000 no ENEM.** 





## AS AULAS NÃO FICARÃO SALVAS.

Você está comprometido com o seu sonho?





# Mimos da patroa

Em todas as aulas, nós teremos um material extra e, ao final do Desafio, vou liberar um e-book de estudos, já com algumas propostas de temas para você treinar.

Para desbloquear os materiais, **você precisará de uma senha.** 

Ao final da aula de hoje, vou liberar a primeira senha.













Página inicial > Brasil

#### Brasil

#### Enem 2024: candidatos postam "colas" usadas na redação

Supostas colas foram publicadas nas redes sociais pelos candidatos. Inep afirma que ainda pode haver desclassificação

g1

**EDUCAÇÃO** 

**ENEM 2024** 

#### 'Cola' no Enem 2024: candidatos postam que levaram modelos de redação escondidos para a prova

Nas redes sociais, jovens vangloriam-se de terem trapaceado. Edital do Enem prevê eliminação de quem fraudar ou tentar fraudar o exame.

g1

**EDUCAÇÃO** 

**ENEM 2024** 

#### Inep orientou descontar pontos de redações do Enem 2024 que usaram repertório 'forçado' ou modelos prontos, dizem corretores

Cartilha do Participante já previa a necessidade de citações serem contextualizadas, mas treinamento do Inep no último sábado (23) reforçou que banca deve ficar 'de olho' nesses critérios. 'Estão implicando mais', diz corretora.



# Na sua visão, por que a nota da redação é tão importante?



# Qual é o propósito da prova de redação?

- Medir a sua capacidade de "decoreba".
- Medir a sua capacidade de pensar com criticidade.



# Qual é o propósito da prova de redação?



Medir a sua capacidade de "decoreba".



Medir a sua capacidade de pensar com criticidade.



#### A BANCA MUDOU A SUA POSTURA

Vimos um maior rigor quanto:

- ao uso de modelos prontos;
- ao uso de repertórios de bolso.



#### A BANCA MUDOU A SUA POSTURA

Vimos um maior rigor quanto:

- ao uso de modelos prontos;
- ao uso de repertórios de bolso.

Competências mais afetadas: C2 e C3



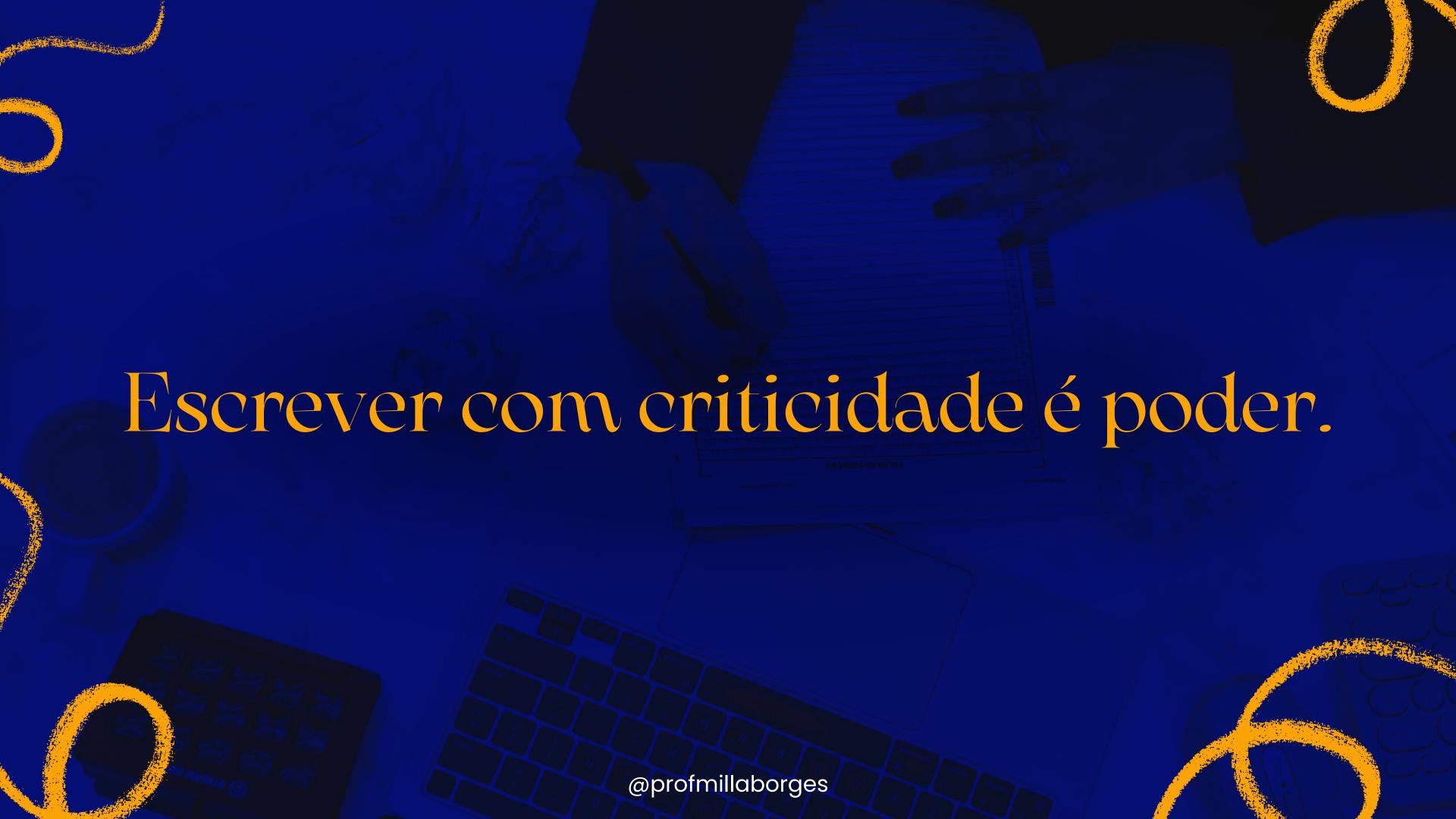




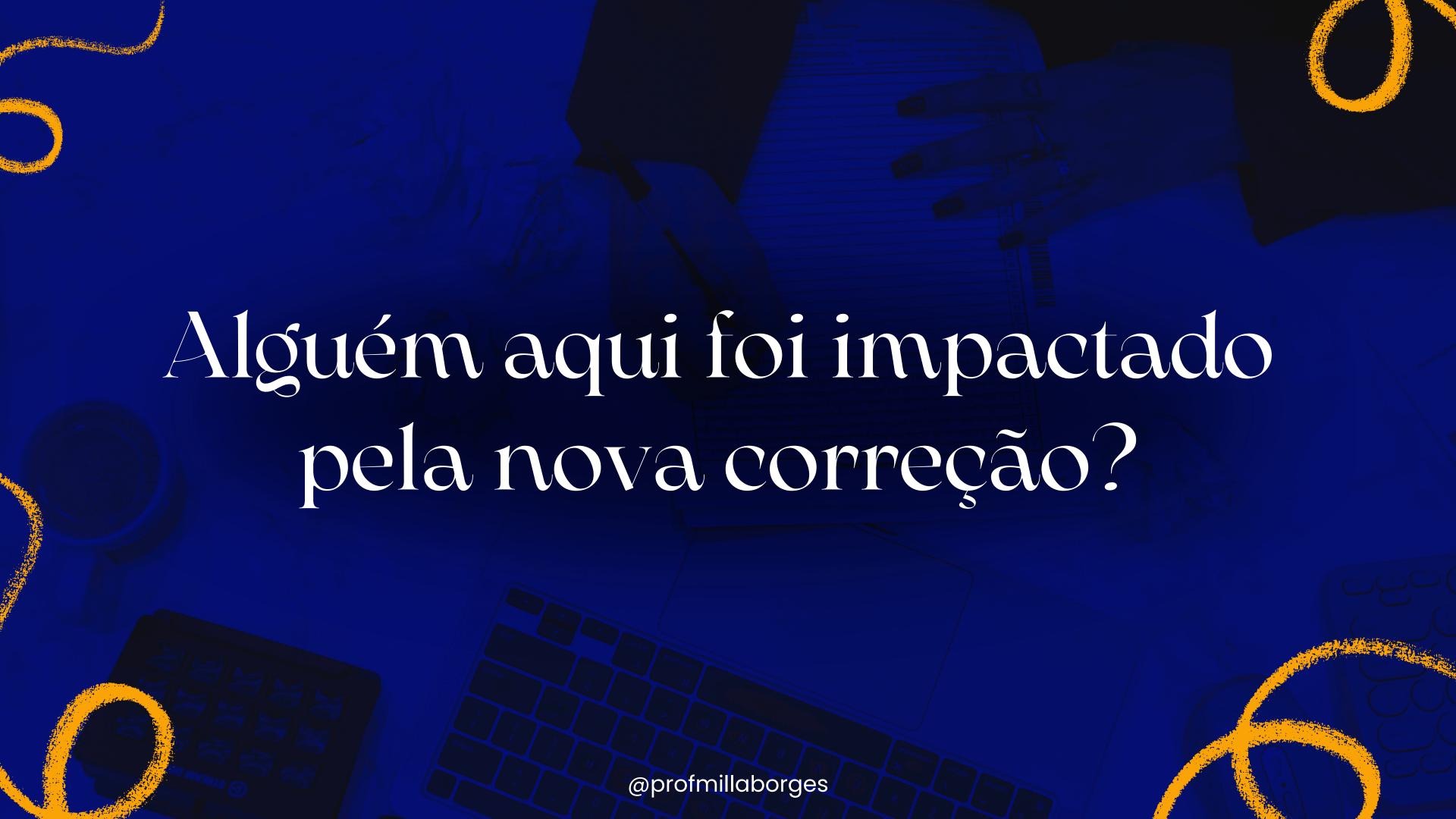
Por que eu SEMPRE fui contra os modelos prontos?

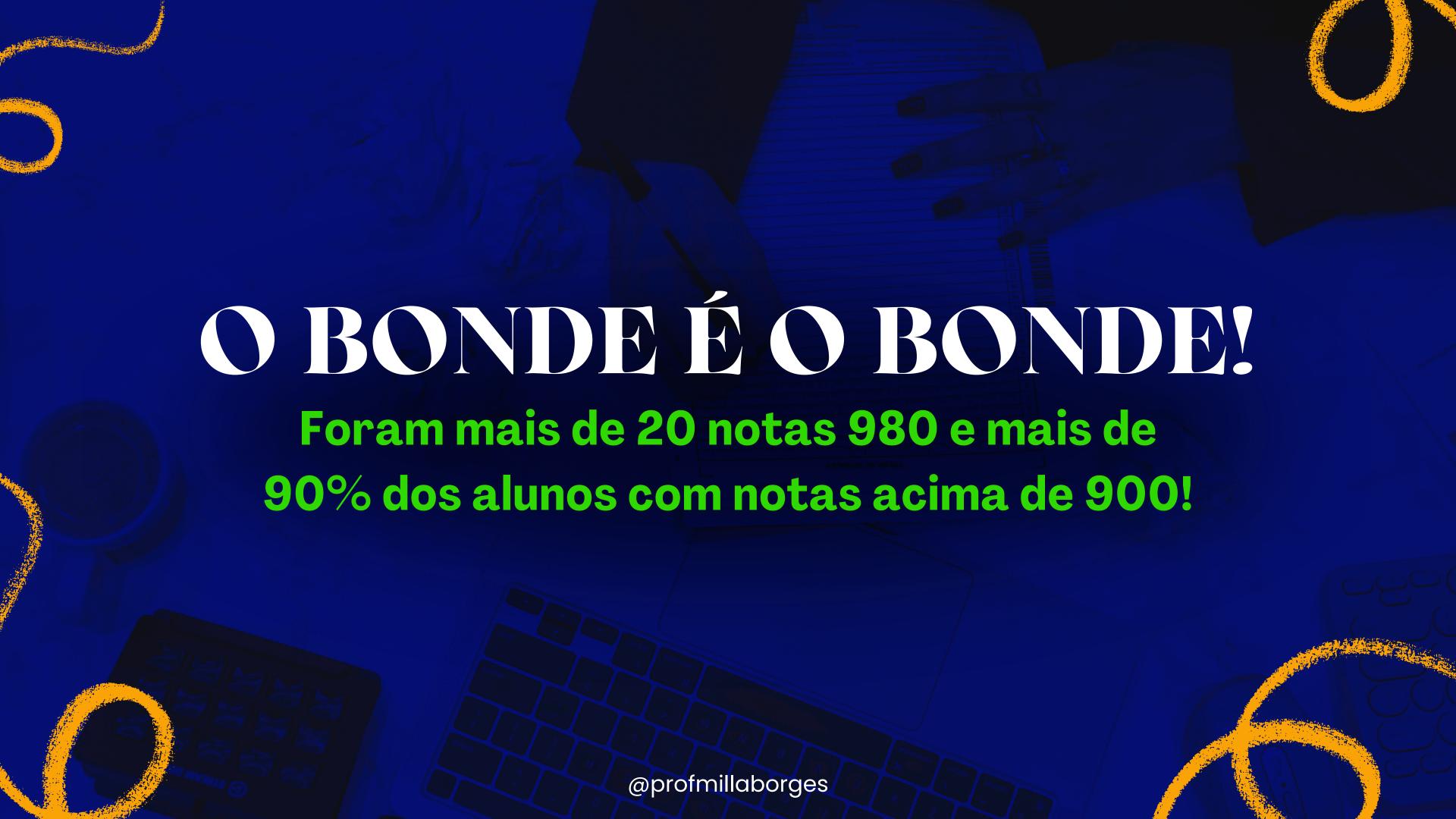


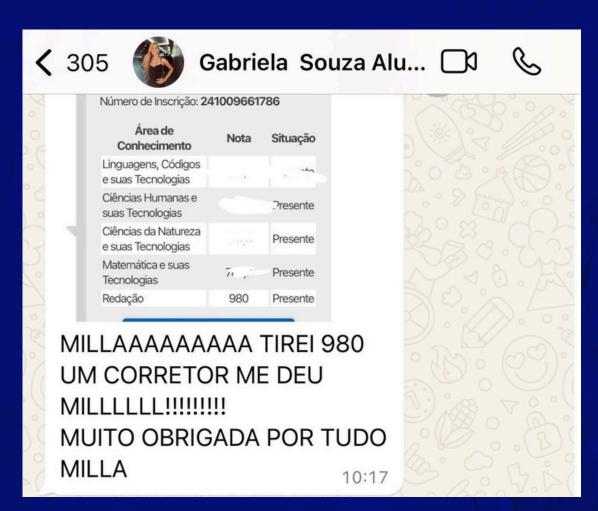


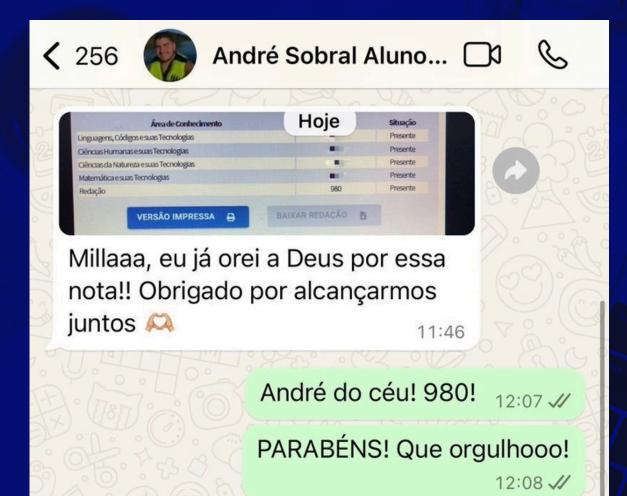








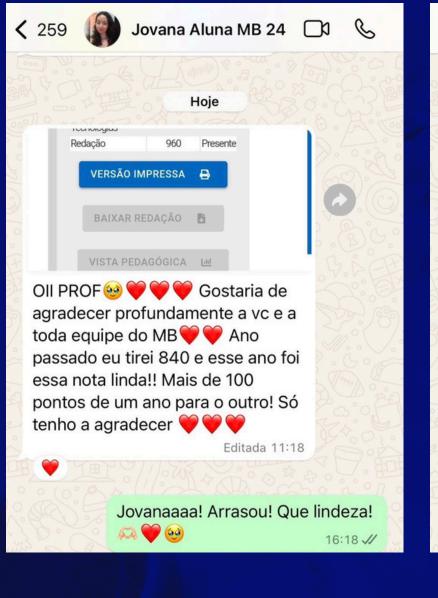






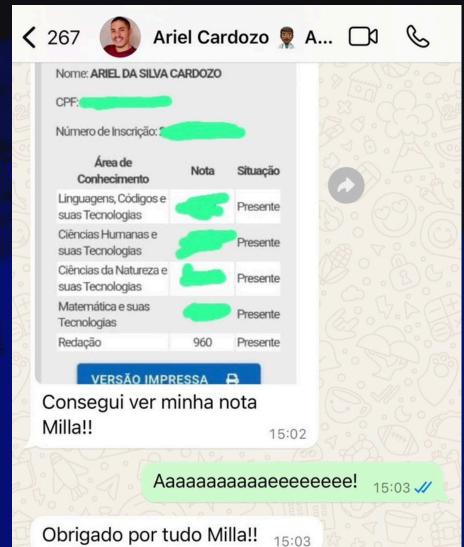














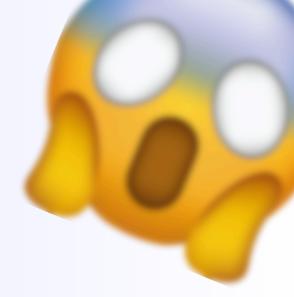


# O que você vai aprender agora:

# ACOREOGRAFIA INCELAL







# VOCÊTEM MEDO DETRAVAR DIANTEDO TEMA?





# O que fazer quando bater o olho no tema?



Passo 1: Circular as principais palavras da frase temática e escrever sinônimos:

# Desafios para a valorização da herança africana no Brasil



Passo 1: Circular as principais palavras da frase temática e escrever sinônimos:

Adversidade Obstáculos

# Desafios para a valorização da herança africana no Brasil



Passo 1: Circular as principais palavras da frase temática e escrever sinônimos:

Adversidade Obstáculos Reconhecimento Importância

Desafios para a valorização da herança africana no Brasil



Passo 1: Circular as principais palavras da frase temática e escrever sinônimos:

Adversidade Obstáculos Reconhecimento Importância

# Desafios para a valorização da herança africana no Brasil

Legado Influência Patrimônio Identidade



Passo 1: Circular as principais palavras da frase temática e escrever sinônimos:

Adversidade Obstáculos Reconhecimento Importância

# Desafios para a valorização da herança africana no Brasil

Legado Influência Patrimônio Identidade Do continente africano
Afro (em termos culturais)

**Afro-continental** 



Passo 1: Circular as principais palavras da frase temática e escrever sinônimos:

Adversidade Obstáculos Reconhecimento Importância

# Desafios para a valorização da herança africana no Brasil

Legado Influência Patrimônio Identidade Do continente africano

Afro (em termos culturais)

Afro-continental

Sociedade brasileira



# Temas com palavras complexas escondem problemáticas simples.



Leitura ativa da coletânea

### IMPORTANTE:

Coletânea não serve para pegar repertórios! Ela serve para identificar argumentos.



#### Texto I:

Herança – o legado de crenças, conhecimentos, técnicas, costumes, tradições, transmitido por um grupo social de geração para geração; cultura.

> HOUAISS, A.; VILLAR, M. S. Dicionário Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009 (adaptado).



#### Texto I:

Herança – o legado de crenças, conhecimentos, técnicas, costumes, tradições, transmitido por um grupo social de geração para geração; cultura.

> HOUAISS, A.; VILLAR, M. S. Dicionário Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009 (adaptado).

#### **Problemas:**

• Falta de conhecimento



#### Texto I:

Herança – o legado de crenças, conhecimentos, técnicas, costumes, tradições, transmitido por um grupo social de geração para geração; cultura.

> HOUAISS, A.; VILLAR, M. S. Dicionário Houaiss da língua portuguesa. Río de Janeiro: Objetiva, 2009 (adaptado).

- Falta de conhecimento
- Desinformação



#### Texto I:

Herança – o legado de crenças, conhecimentos, técnicas, costumes, tradições, transmitido por um grupo social de geração para geração; cultura.

> HOUAISS, A.; VILLAR, M. S. Dicionário Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009 (adaptado).

- Falta de conhecimento
- Desinformação
- Perda de identidade



#### Texto II:

As culturas africanas e afro-brasileiras foram relegadas ao campo do folclore com o propósito de confiná-las ao gueto fossilizado da memória. Folclorizar, nesse caso, é reduzir uma cultura a um conjunto de representações estereotipadas, via de regra, alheias ao contexto que produziu essa cultura.

OLIVEIRA, E. D. A epistemología da ancestralidade. Entrelugares: revista de sociopoética e abordagens afins, 2009.



#### Texto II:

As culturas africanas e afro-brasileiras foram relegadas ao campo do folclore com o propósito de confiná-las ao gueto fossilizado da memória. Folclorizar, nesse caso, é reduzir uma cultura a um conjunto de representações estereotipadas, via de regra, alheias ao contexto que produziu essa cultura.

OLIVEIRA, E. D. A epistemología da ancestralidade. Entrelugares: revista de sociopoética e abordagens afins, 2009.

#### **Problemas:**

Silenciamento



#### Texto II:

As culturas africanas e afro-brasileiras foram relegadas ao campo do folclore com o propósito de confiná-las ao gueto fossilizado da memória. Folclorizar, nesse caso, é reduzir uma cultura a um conjunto de representações estereotipadas, via de regra, alheias ao contexto que produziu essa cultura.

OLIVEIRA, E. D. A epistemología da ancestralidade. Entrelugares: revista de sociopoética e abordagens afins, 2009.

- Silenciamento
- Estereotipação



#### Texto II:

As culturas africanas e afro-brasileiras foram relegadas ao campo do folclore com o propósito de confiná-las ao gueto fossilizado da memória. Folclorizar, nesse caso, é reduzir uma cultura a um conjunto de representações estereotipadas, via de regra, alheias ao contexto que produziu essa cultura.

OLIVEIRA, E. D. A epistemología da ancestralidade. Entrelugares: revista de sociopoética e abordagens afins, 2009.

- Silenciamento
- Estereotipação
- Falta de representatividade



#### Texto III:



PAULINO, R. Ainda a lamentar. In: GONÇALVES, A. M. Um defeito de cor: romance. Rio de Janeiro: Record, 2024 (adaptado).



#### Texto III:



PAULINO, R. Ainda a lamentar. In: GONÇALVES, A. M. Um defeito de cor: romance. Rio de Janeiro: Record, 2024 (adaptado).

#### **Problemas:**

Apagamento



#### Texto III:



PAULINO, R. Ainda a lamentar. In: GONÇALVES, A. M. Um defeito de cor: romance. Rio de Janeiro: Record, 2024 (adaptado).

- Apagamento
- Opressão histórica



#### Texto III:



PAULINO, R. Ainda a lamentar. In: GONÇALVES, A. M. Um defeito de cor: romance. Rio de Janeiro: Record, 2024 (adaptado).

- Apagamento
- Opressão histórica
- Sufocamento cultural



#### Texto IV:

#### História afro-brasileira nas escolas: professoras comentam avanços e dificuldades

As aulas sobre escravidão eram motivo de vergonha para uma professora quando ela estudava em uma escola municipal na zona sul de São Paulo. "Era o meu pior momento na escola", lembra a ex-aluna. Naquela época, a história da população negra no Brasil era reduzida ao horror do período escravocrata. Não se falava na escola sobre temas como a história e a cultura afro-brasileira, muito menos sobre as grandes personalidades negras do país, como Luiz Gama e Carolina Maria de Jesus.

A pedagoga, que é negra, tem orgulho de oferecer uma experiência diferente da que viveu em sala de aula para seus alunos. Agora os livros infantis levados para as turmas têm protagonistas pretos. Temas como a beleza do cabelo crespo e o combate ao racismo fazem parte do dia a dia da escola.

Disponível em: https://jornal.unesp.br. Acesso em: 3 jun. 2024 (adaptado).



#### Texto IV:

#### História afro-brasileira nas escolas: professoras comentam avanços e dificuldades

As aulas sobre escravidão eram motivo de vergonha para uma professora quando ela estudava em uma escola municipal na zona sul de São Paulo. "Era o meu pior momento na escola", lembra a ex-aluna. Naquela época, a história da população negra no Brasil era reduzida ao horror do período escravocrata. Não se falava na escola sobre temas como a história e a cultura afro-brasileira, muito menos sobre as grandes personalidades negras do país, como Luiz Gama e Carolina Maria de Jesus.

A pedagoga, que é negra, tem orgulho de oferecer uma experiência diferente da que viveu em sala de aula para seus alunos. Agora os livros infantis levados para as turmas têm protagonistas pretos. Temas como a beleza do cabelo crespo e o combate ao racismo fazem parte do dia a dia da escola.

Disponível em: https://jornal.unesp.br. Acesso em: 3 jun. 2024 (adaptado).

#### **Problemas:**

Lacuna educacional



#### Texto IV:

#### História afro-brasileira nas escolas: professoras comentam avanços e dificuldades

As aulas sobre escravidão eram motivo de vergonha para uma professora quando ela estudava em uma escola municipal na zona sul de São Paulo. "Era o meu pior momento na escola", lembra a ex-aluna. Naquela época, a história da população negra no Brasil era reduzida ao horror do período escravocrata. Não se falava na escola sobre temas como a história e a cultura afro-brasileira, muito menos sobre as grandes personalidades negras do país, como Luiz Gama e Carolina Maria de Jesus.

A pedagoga, que é negra, tem orgulho de oferecer uma experiência diferente da que viveu em sala de aula para seus alunos. Agora os livros infantis levados para as turmas têm protagonistas pretos. Temas como a beleza do cabelo crespo e o combate ao racismo fazem parte do dia a dia da escola.

Disponível em: https://jornal.unesp.br. Acesso em: 3 jun. 2024 (adaptado).

- Lacuna educacional
- Falha estatal



#### Texto IV:

#### História afro-brasileira nas escolas: professoras comentam avanços e dificuldades

As aulas sobre escravidão eram motivo de vergonha para uma professora quando ela estudava em uma escola municipal na zona sul de São Paulo. "Era o meu pior momento na escola", lembra a ex-aluna. Naquela época, a história da população negra no Brasil era reduzida ao horror do período escravocrata. Não se falava na escola sobre temas como a história e a cultura afro-brasileira, muito menos sobre as grandes personalidades negras do país, como Luiz Gama e Carolina Maria de Jesus.

A pedagoga, que é negra, tem orgulho de oferecer uma experiência diferente da que viveu em sala de aula para seus alunos. Agora os livros infantis levados para as turmas têm protagonistas pretos. Temas como a beleza do cabelo crespo e o combate ao racismo fazem parte do dia a dia da escola.

Disponível em: https://jornal.unesp.br. Acesso em: 3 jun. 2024 (adaptado).

- Lacuna educacional
- Falha estatal
- Preconceito enraizado



#### Texto V:

Histórias para ninar gente grande G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira

s. Estação Primeira de Mangueira (samba-enredo de 2019)

Brasil, meu nego

Deixa eu te contar

A história que a história não conta

O avesso do mesmo lugar

Na luta é que a gente se encontra

Brasil, meu dengo

A Mangueira chegou

Com versos que o livro apagou

Desde 1500 tem mais invasão do que descobrimento

Tem sangue retinto pisado

Atrás do herói emoldurado

Mulheres, tamoios, mulatos

Eu quero um país que não está no retrato

Brasil, o teu nome é Dandara

E a tua cara é de cariri

Não veio do céu

Nem das mãos de Isabel

A liberdade é um dragão no mar de Aracati

Salve os caboclos de julho

Quem foi de aço nos anos de chumbo

Brasil, chegou a vez

De ouvir as Marias, Mahins, Marielles, malês

Disponível em: www.mangueira.com.br. Acesso em: 30 maio 2024 (fragmento).





#### Texto V:

Histórias para ninar gente grande

G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira (samba-enredo de 2019)

Brasil, meu nego

Deixa eu te contar

A história que a história não conta

O avesso do mesmo lugar

Na luta é que a gente se encontra

Brasil, meu dengo

A Mangueira chegou

Com versos que o livro apagou

Desde 1500 tem mais invasão do que descobrimento

Tem sangue retinto pisado

Atrás do herói emoldurado

Mulheres, tamoios, mulatos

Eu quero um país que não está no retrato

Brasil, o teu nome é Dandara

E a tua cara é de cariri

Não veio do céu

Nem das mãos de Isabel

A liberdade é um dragão no mar de Aracati

Salve os caboclos de julho

Quem foi de aço nos anos de chumbo

Brasil, chegou a vez

De ouvir as Marias, Mahins, Marielles, malês

Disponível em: www.mangueira.com.br. Acesso em: 30 maio 2024 (fragmento).

#### **Problemas:**

 Controle da narrativa pelos povos dominantes



#### Texto V:

Histórias para ninar gente grande

G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira (samba-enredo de 2019)

Brasil, meu nego

Deixa eu te contar

A história que a história não conta

O avesso do mesmo lugar

Na luta é que a gente se encontra

Brasil, meu dengo

A Mangueira chegou

Com versos que o livro apagou

Desde 1500 tem mais invasão do que descobrimento

Tem sangue retinto pisado

Atrás do herói emoldurado

Mulheres, tamoios, mulatos

Eu quero um país que não está no retrato

Brasil, o teu nome é Dandara

E a tua cara é de cariri

Não veio do céu

Nem das mãos de Isabel

A liberdade é um dragão no mar de Aracati

Salve os caboclos de julho

Quem foi de aço nos anos de chumbo

Brasil, chegou a vez

De ouvir as Marias, Mahins, Marielles, malês

Disponível em: www.mangueira.com.br. Acesso em: 30 maio 2024 (fragmento).

- Controle da narrativa pelos povos dominantes
- Silenciamento



#### Texto V:

Histórias para ninar gente grande

G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira (samba-enredo de 2019)

Brasil, meu nego

Deixa eu te contar

A história que a história não conta

O avesso do mesmo lugar

Na luta é que a gente se encontra

Brasil, meu dengo

A Mangueira chegou

Com versos que o livro apagou

Desde 1500 tem mais invasão do que descobrimento

Tem sangue retinto pisado

Atrás do herói emoldurado

Mulheres, tamoios, mulatos

Eu quero um país que não está no retrato

Brasil, o teu nome é Dandara

E a tua cara é de cariri

Não veio do céu

Nem das mãos de Isabel

A liberdade é um dragão no mar de Aracati

Salve os caboclos de julho

Quem foi de aço nos anos de chumbo

Brasil, chegou a vez

De ouvir as Marias, Mahins, Marielles, malês

Disponível em: www.mangueira.com.br. Acesso em: 30 maio 2024 (fragmento).

- Controle da narrativa pelos povos dominantes
- Silenciamento
- Marginalização



#### Texto VI:

Alunos de escola municipal conhecem pontos do Rio que retratam relação com a África



Alunos admiram grafite de Zumbi dos Palmares na Pedra do Sal. Disponível em: www.oglobo.com. Acesso em: 29 maio 2024 (adaptado).



#### Texto VI:

Alunos de escola municipal conhecem pontos do Rio que retratam relação com a África



Alunos admiram grafite de Zumbi dos Palmares na Pedra do Sal. Disponível em: www.oglobo.com. Acesso em: 29 maio 2024 (adaptado).

#### **Problemas:**

Atuação das escolas



#### Texto VI:

Alunos de escola municipal conhecem pontos do Rio que retratam relação com a África



Alunos admiram grafite de Zumbi dos Palmares na Pedra do Sal. Disponível em: www.oglobo.com. Acesso em: 29 maio 2024 (adaptado).

- Atuação das escolas
- Acesso ao conhecimento



#### Texto VI:

Alunos de escola municipal conhecem pontos do Rio que retratam relação com a África



Alunos admiram grafite de Zumbi dos Palmares na Pedra do Sal. Disponível em: www.oglobo.com. Acesso em: 29 maio 2024 (adaptado).

- Atuação das escolas
- Acesso ao conhecimento
- Segregação socioespacial



Fazer um brainstorming

Anote todas as referências que vierem à sua mente sobre o tema, mobilizando os seus conhecimentos.











- Monteiro Lobato/Tia Anastácia;
- Identidade (Música de Jorge Aragão);
  A Carne (Música Elza Soares).







Monte o seu projeto de texto, fazendo a roteirização.

- Introdução: Pantera Negra (paralelo entre valorização/desvalorização link com o Brasil)
- Argumento 1: opressão histórica
- Argumento 2: lacuna educaciona



Monte o seu projeto de texto, fazendo a roteirização.

#### Desenvolvimento 1

Repertório: Período Colonial

#### Problematização

- Causa: controle da narrativa pelos povos dominantes
- Consequências: não valorização da contribuição cultural dos africanos/silenciamento



Monte o seu projeto de texto, fazendo a roteirização.

#### **Desenvolvimento 2**

Repertório: Monteiro Lobato e a figura da Tia Anastácia

#### Problematização

- Causa: descumprimento do currículo escolar
- Consequências: perpetuação de estereótipos/o preconceito



Monte o seu projeto de texto, fazendo a roteirização.

#### Proposta de intervenção:

- Referente ao D1: pluralização das vozes pretas pela mídia (campanhas, ficção etc).
- Refrente ao D2: atuação do MEC na fiscalização do cumprimento do currículo.



## Recapitulando...

- Marcação das principais palavras da frase temática com seus sinônimos;
- Leitura ativa da coletânea;
- Brainstorm;
- Roteirização.



De nada adianta saber a coreografia inicial e ficar perdido quanto ao uso dos repertórios.

É justamente isso que falaremos amanhã!





## Anote aí!

#### Calendário do desafio:

- Quarta: (29/01 às 19h30min): Repertórios Infinitos;
- Quinta: (30/01 às 19h30min):
   Argumentação Blindada.

Atenção: as aulas NÃO ficarão gravadas.



# E a senha é...



# Até Adé amanhã!

Nada pode parar um coração determinado!





